

**TÍTULO DA PESQUISA:** A visão romântica do século XIX e o fantástico em “A Rainha do Ignoto” de Emilia Freitas

**ANO DE INÍCIO:** 2010

**NOME DO BOLSISTA:** Pâmela Pinto Chiareli

**NOME DO ORIENTADOR:** Fani Miranda Tabak

**LINHA DE PESQUISA:** Literatura Brasileira. Literatura Fantástica

**RESUMO:** A análise proposta pelo artigo visa a contemplar, no livro *A Rainha do Ignoto*, de Emília Freitas, conceitos acerca do realismo fantástico utilizando, principalmente, a teoria de Todorov e como os mesmos aliados à visão romântica da época estão inseridos na obra.

**Palavras-chave:** Literatura brasileira, Literatura fantástica, Romantismo.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A iniciativa para a execução do presente trabalho foi decorrente do engajamento nos estudos sobre o fantástico. Interessada nesse campo de estudo, tomei conhecimento de um romance que me chamou a atenção em especial, a obra de Emilia Freitas, *A Rainha do Ignoto*. Colocadas à margem dos escritores consagrados, escritoras como Emilia Freitas, Maria Firmina dos Reis, Júlia Lopes de Almeida, entre outras, desafiam o cânone literário e nos mostram que suas obras superam um enredo romântico. Uma dessas autoras, Emília Freitas viveu entre os anos de 1855 a 1908 e foi a primeira a escrever um romance fantástico no Brasil.

O realismo fantástico representa um campo ainda pouco explorado nos estudos literários. Ponto de estudo de pesquisadores como Todorov e visualizada em obras de autores consagrados como Edgar Allan Poe e Júlio Cortázar. Para Todorov (2008, p. 168), a função do sobrenatural é subtrair o texto à ação da lei e com isto mesmo transgredi-la. Nesse sentido, faz-se necessário o estudo da primeira obra fantástica brasileira para desvendar como a autora articula temas relacionados ao século XIX, tais como a situação das mulheres inseridas em uma sociedade patriarcal, o abolicionismo, a hipnose, o espiritismo, entre outros, ao campo da inverossimilhança. Para tal estudo, utilizaremos principalmente, a teoria do fantástico de Tzvetan Todorov.

#### **OBJETIVO:**

O principal intuito deste trabalho é explicitar acerca da construção do fantástico na obra; evidenciar as estratégias e as técnicas utilizadas pela escritora e de que maneira ela consegue aliar os elementos fantásticos com os elementos do romance do séc. XIX.

#### **ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO EM QUE SE ENCONTRA:**

Após a leitura de todo o referencial teórico e discussão dos mesmos, a pesquisa está em processo de finalização. A professora está relendo-a para possíveis correções e adaptações ao modelo de monografia instituído pela universidade.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BERNARDINO S. Na casa da indecisão: algumas reflexões sobre a rainha do ignoto de Emilia Freitas. In: CUNHA P. H., *Desafiando o cânone*. Editora UFRJ, 2001.

Tradução do original francês *L'expérience imaginaire des limites de La raison* In: *Le récit fantastique: La poétique de l'incertain*, de Irène Bessière, Paris, Larousse: 1974

CHIAMPI, I. *O realismo maravilhoso: forma e ideologia no romance hispano-americano*. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 1980

FREITAS, Emilia. *A rainha do ignoto*. Romance psicológico. 3 ed. Atualização do texto, introdução e notas de Constância Lima Duarte. Florianópolis: Mulheres; Santa Cruz do Sul:EDUNISC, 2003.

FURTADO, Felipe. *A construção do fantástico na narrativa*. Lisboa: Horizonte Universitário, 1980.

NUNES, Benedito. A visão romântica. In: Guinsburg, J. org. *O Romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1978. p. 51-74.

TODOROV T., *As estruturas narrativas*. Perspectiva, 4 ed, São Paulo: 2003.

\_\_\_\_\_, *Introdução à literatura fantástica*. Perspectiva. São Paulo: 2008.

VAX, Louis. *A arte e a literatura fantástica*. Lisboa: Arcádia, 1974. p. 7-47.